



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Violência Obstétrica Na Assistência À Saúde Da Mulher Negra

Autores: TATIANY CALEGARI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), CAIO AUGUSTO DE LIMA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica (VO) ocorre no pré-natal, parto e puerpério por intervenções ou imposições que desrespeitam a mulher, causam danos físicos ou psicológicos. No Brasil o cuidado universal, seguro e de qualidade à saúde das mulheres negras é dificultado devido aos fatores raciais e sociais. **OBJETIVOS:** Identificar os aspectos de violência obstétrica relacionados ao acesso à saúde e atendimento da mulher negra durante a gestação e parto. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Saúde da Mulher” e “Racismo” com o operador booleano AND. Critérios de inclusão: artigos primários disponíveis na íntegra, publicação entre 2000-2017, idiomas português e inglês, abordagem do objetivo proposto. Critérios de exclusão: não atender aos objetivos, estudos repetidos, outros tipos e período de publicação. **RESULTADOS:** Identificados 35 artigos e selecionados quatro, sendo 75,0 publicados em 2016. Indexação: “Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências de Saúde - LILACS” (75,0) e “Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE” (25,0). Realizada leitura aprofundada dos estudos e construção de duas categorias temáticas (CT). CT 1: “O tratamento indigno, desrespeitoso e não humanizado no parto” incluindo “Assistência ao parto de mulheres negras em um hospital do interior do Maranhão, Brasil”, “Desigualdades sociodemográficas e na assistência à maternidade entre puérperas no Sudeste do Brasil segundo cor da pele: dados do inquérito nacional Nascer no Brasil (2011-2012)”, “You learn to go last: perceptions of prenatal care experiences among African-American women with limited incomes”. CT 2: “Parto e nascimento com estratégias de humanização respeitando as questões de gênero e étnicas” incluindo “Humanização na atenção à saúde e as desigualdades raciais: uma proposta de intervenção”. **CONCLUSÃO:** Os estudos indicam que durante o pré-natal existe tratamento e comentários discriminatórios baseados na etnia e status socioeconômico, o atendimento ao trabalho de parto é demorado, não há escuta das necessidades da parturiente e do alívio da dor, ausência de acompanhante e maior vulnerabilidade à VO. Porém foram implementadas mudanças no modelo de atenção: capacitações dos profissionais e alteração estrutural do ambiente para a participação do pai como acompanhante, inclusive no momento do parto.